

### **1137 - INCUBAÇÃO DE COOPERATIVAS POPULARES NA PERSPECTIVA DO SERVIÇO SOCIAL**

- Anna Frias (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Thayane Cristina Donato Lima (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Bárbara O. Rosa (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Jéssica Sanches (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca) - annafrias\_@hotmail.com.

**Introdução:** O projeto vem sendo executado pelo Grupo de Extensão de Democracia Econômica (GEDE), em trabalho realizado em Rede, pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP's), fortalecendo vínculos com o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) e integrando a Incubadora de Cooperativas Populares do Nordeste do Estado de São Paulo (INCOOP), apoiada pelo Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares (PRONINC) em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome (MDS). São realizadas atividades com vertentes da Economia Solidária e princípios do Cooperativismo, apoiando o fomento destas com caráter teórico e crítico, visando a melhoria da práxis e educação popular, numa visão do Serviço Social juntamente com outros setores envolvidos. **Objetivos:** O trabalho é norteado por pesquisas acerca do mundo do trabalho e formação de grupos sociais, embasado nos preceitos da Economia Solidária, enquadrando o conhecimento adquirido durante a graduação de Serviço Social. Pretende fomentar discussões acerca do tema em postura teórico-crítica, além da “formação de formadores” para o cooperativismo em trabalhos mais justos e solidários, uma vez que as condições de trabalho atuais agregam uma flexibilização dos setores trabalhistas da população em meio à formas de emprego terceirizado, subempregos e perda de direitos. Assim, os discentes do curso atuam no projeto em uma perspectiva de geração de renda de forma autônoma, com vista à democracia no trabalho e afirmação da cidadania dos catadores de materiais recicláveis, além de fortalecer a consciência de sustentabilidade, solidariedade, rumo à uma emancipação destes sujeitos e desenvolvimento da comunidade local, buscando viabilidade das ações através de políticas sociais e articulando forças com a Prefeitura Municipal, o Banco Real e a própria Academia. **Métodos:** As atividades realizadas se dão através da capacitação e formação em cooperativismo, assessoria social e jurídica, garantia de efetivação de direitos, apoio e luta para com esses segmentos. A metodologia implica em reuniões com os membros do GEDE e dos grupos incubados, educação popular para reconhecimento da diversidade e cultura presentes na realidade local e Extensão Universitária Comunicativa. **Resultados:** Os graduandos vêm trazendo para os grupos incubados a garantia de direitos como renda, moradia, alimentação, formas de trabalho não-alienados no modo de produção e melhoria nas relações presentes, além de autonomia dos catadores, trabalho em prol do meio-ambiente, inserção em programas Sociais e formas de associações mais dinâmicas, além do apoio administrativo. Assim, nota-se os cooperados recuperando sua identidade política e social e capacidade técnico-interventiva.